

O ELEFANTE COR-DE-ROSA

A CHUVA DE COCÔ

Era uma vez um menininho chamado Daniel. Ele tinha quatro anos e gostava muito de jogar futebol. Era goleiro do seu time. O campo de futebol onde jogava com seus amigos ficava no alto da cidade, perto do cemitério.

Uma vez Daniel foi fazer cocô, como todo mundo, e aconteceu uma coisa muito estranha. Ele estava sentado esperando o cocô sair quando ouviu um barulho diferente vindo de dentro da privada. Ele olhou para baixo, para dentro da privada, e deu de cara com um sapo. Daniel pulou da privada e saiu correndo, de tão assustado que ficou. Saiu gritando pela casa chamando pela mãe. Ela veio correndo para acudi-lo e ele contou o que tinha acontecido. Ela foi com ele até o banheiro e viu que havia um sapão dentro da privada. Como ele teria ido parar lá? Provavelmente tinha vindo do jardim, pulado na privada sem querer e não conseguia sair de lá. Ela pegou uma pazinha de lixo e fez com que o sapo subisse dentro dela. Pegou o sapo com cuidado e o levou para o jardim. Ele deu um grande salto e desapareceu.

Daniel ficou muito assustado com aquilo e ficou com medo de entrar no banheiro de novo. Naquele dia ficou sem fazer cocô porque tinha medo de se sentar na privada e de encontrar o sapão de novo. No outro dia ele também não quis fazer cocô. Mesmo em outros banheiros ele tinha medo. Tentou o banheiro da escola, do clube e da casa da vovó. Não conseguiu se sentar.

Depois de um mês sem fazer cocô, ele estava com a barriga bem grande. Mesmo assim, não tinha coragem de se sentar na privada. Também não tinha coragem de se agachar no mato para fazer cocô porque imaginava que podia encontrar o sapão.

Chegou o dia do jogo da final do campeonato de futebol de crianças da cidade e Daniel estava no time, apesar do barrigão. Ele era o melhor goleiro da cidade e seu time confiava muito nele para ganhar o campeonato. O jogo começou e logo o time adversário fez um gol. Daniel estava barrigudo e não conseguiu defender um chute, que foi até bem fraquinho. Daniel levou um frango, como se diz em futebol. O jogo continuou e o time de Daniel empatou e fez mais um logo depois. Estava dois a um e o jogo já estava para terminar. No último minuto do jogo, Daniel derrubou o atacante adversário e fez um pênalti. Seus companheiros reclamaram muito. Por que Daniel tinha que fazer um pênalti desnecessário naquela hora?

Daniel estava com muita dor de barriga porque já fazia um mês que ele não fazia cocô. Ele não estava jogando bem por causa disso, mas ninguém sabia, só ele.

O atacante foi bater o pênalti e todos ficaram de olho no Daniel, no meio do gol. Ele estava com tanta dor de barriga que até suava. O atacante bateu com bastante força o pênalti e a bola foi exatamente na barriga do Daniel. Foi então que aconteceu uma coisa que nunca tinha sido vista até então. Ao mesmo tempo em que a bola bateu no barrigão do Daniel, ele não conseguiu segurar a vontade de fazer cocô. O cocô de um mês inteiro saiu com tanta força que furo o calção do Daniel e saiu que nem uma explosão, caindo como uma chuva lá embaixo na cidade. Naquele dia choveu cocô na cidade inteira.

Mas Daniel defendeu o pênalti e seu time ganhou o jogo. Desde aquele dia, Daniel sempre olha na privada antes de se sentar para ver se não encontra um sapo lá dentro. E desde aquele dia ele faz cocô todos os dias.